



01. A pintura de Manuel da Costa Ataíde reúne a maior parte das características barrocas: o tema, naturalmente, é religioso, e o efeito das cores (que é priorizado em relação aos contornos e às formas) produzem, como acentua o texto de Ávila, um certo “êxtase dos sentidos”. Esse efeito tem em vista a contemplação e o sentimento exultante à sacralidade do interior da igreja.

**Resposta: E**

02. A disposição dos apóstolos na obra de Leonardo Da Vinci sugere teatralidade e movimentação cênica. Observe que todos parecem conversar, enquanto Cristo está isolado ao centro da mesa.

**Resposta: A**

03. É fato que a arte renascentista procurou retratar o Belo artístico dentro dos princípios da arte grega antiga, retomando, assim, os valores da arte clássica. Isso é fácil de perceber quando se notam tais traços em *Moisés*: o drapeado das roupas; o movimento; o detalhe precioso; a proporcionalidade; a racionalidade etc.

**Resposta: C**

04. Analisando a linguagem verbal e não verbal, vê-se que a pintura (I) é muito mais suave do que o cenário dramático que é descrito pela linguagem verbal (II).

**Resposta: A**

05. *Mona Lisa*, de Leonardo Da Vinci, destaca-se como sendo um “marco de transição” entre o passado medieval e o novo conceito de arte, pois representa, sobretudo, a cultura do homem renascentista. Neste período, a mulher foi figura central na pintura, como ocorre com *Dama com Arminho* e *Mona Lisa*. Nesta, por exemplo, surge a técnica do *sfumato*, criada por Leonardo Da Vinci. Este, além de tematizar a mulher, explorou temas religiosos, como acontece com a obra *A Última Ceia*. Então, ao se considerar o período histórico em que a *Mona Lisa* foi produzida, o leitor poderá concluir que a dinâmica do comércio nas cidades italianas, a herança de uma cultura material clássica e a presença de mecenas interessados em investir nas produções artísticas favoreceram a arte renascentista, que se caracterizou pela visão humanista revelada na obra em tela.

**Resposta: (E)**

